

Presentación

O segundo número de 2008 da Revista Eptic On Line traz um dossiê especial sobre a realidade midiática-cultural espanhola, organizado a partir da seleção de seis textos apresentados no I Congresso Nacional da Ulepicc-Espanha. O artigo “Las políticas de internet de RTVE y la BBC: la redefinición y implementación del servicio público en los nuevos medios”, de Carlos Llorens Maluquer, traça uma comparação entre as experiências das duas emissoras, analisando as causas do fracasso no caso espanhol e do êxito no britânico no ambiente virtual. O estudo mostra que enquanto a BBC avança no mundo digital com um conteúdo de qualidade, partindo do pressuposto de que a Internet não é apenas um meio de promover seus canais de televisão, mas sim parte integrante do serviço público, a RTVE não tem aproveitado o ambiente virtual e não elaborou estratégias específicas de produção e disseminação de conteúdo.

Nuria Almirón parte para a análise do financiamento enquanto marco decisivo da evolução recente dos setores midiáticos nos sistemas capitalistas avançados. Com o texto “La financiarización de los grupos de comunicación en España”, a pesquisadora faz um estudo de caso do grupo PRISA e destaca algumas mudanças de estratégias e estruturas produtivas que ameaçam a responsabilidade social das empresas jornalísticas. Já Pablo López Rabadán, em seu artigo “Pensamiento crítico y procesos de construcción de agenda-framing”, mostra a trajetória profissional da edição espanhola do Le Monde Diplomatique ao longo de uma década e mostra como o jornal construiu uma sólida representação do pensamento crítico no panorama comunicativo a partir de uma agenda temática diferenciada.

A seção especial traz ainda contribuição de José Garcia de Mariaga; Fernando Tucho; Maria Luiza Humanes e Manuel Martínez-Nicolás, que apresentaram, através do artigo “Condicionantes socio-laborales de los periodistas *online* en España”, o resultado de investigações a respeito da situação salarial, formação e motivação dos jornalistas que trabalham nos veículos *online*, trazendo à tona uma série de questões relacionadas à função social do jornalismo. A pesquisadora Isabel Sarabia Andúgar, no texto “Efectos de las políticas de implantación de la TDT sobre los modelos de televisión de proximidad en España: el caso de la Región de Murcia”, diz que a conversão digital não mudou a estrutura descentralizada do Centro regional da TVE e que ocorrem mudanças no conceito de televisão local. Ela trata também dos desequilíbrios territoriais, da área de cobertura e da flexibilidade das políticas de implantação da televisão digital terrestre na região.

O objeto de estudo de Isabel é o mesmo de Andreu Casero Ripollés, cujo texto, “La oferta de contenidos y servicios de la TDT: análisis de la situación en el mercado español”, encerra o dossiê exclusivo do panorama dos serviços midiáticos na Espanha. Dada a complexidade do tema, o autor se limita a apresentar quatro aspectos: o caráter transformador da TDT em relação ao mercado televisivo, a falta de um marco normativo específico, o processo de implantação da TDT na Espanha e o parque de receptores. Ripollés constata que não há relação direta entre o aumento da oferta de canais televisivos e o incremento da diversidade da oferta de conteúdos e defende a articulação de políticas comunicativas para acabar com a homogeneização da programação.

Na seção de artigos da nova edição do periódico, o ambiente da rede mundial de computadores volta com “Dissimulação como estratégia promocional na Internet”, de autoria de Ernani Coelho Neto, e “Orkut, subjetividade coletiva e valor: considerações preliminares à luz da Economia Política da Comunicação”, de Arakin Queiroz Monteiro. Enquanto o primeiro discute o papel da Internet na circulação de informações sobre produtos e serviços, analisando a estrutura da comunicação entre consumidores na rede e as implicações do uso de tais relacionamentos para a divulgação anônima de produtos promocionais, o segundo discorre sobre algumas peculiaridades próprias aos processos produtivos ligados à interatividade entre produção e consumo no âmbito das empresas de Internet, tendo como estudo de caso o serviço de relacionamentos Orkut, pertencente à empresa Google Inc.

Reflexões acerca do Orkut também foram feitas por Vitor Souza Blotta, para avaliar as novas formas de interação na rede e suas potencialidades de produção de discursividade na comunicação midiática. Intitulado “Mídia e cidadania: contribuições de leituras habermasianas da comunicação de massa para a retomada da esfera pública em sociedades complexas”, o pesquisador procura fazer uma releitura das teorias críticas da Indústria Cultural e da Comunicação de Massa no século XX e das transformações provocadas pelas novas TIC na esfera pública atual.

Uma entrevista com Dan Schiller sobre economia política e compromisso intelectual é parte integrante do presente número da Revista Eptic. Elaborado e editado por Ana Segovia e Nuria Almirón, o resultado da conversa com o professor da Universidade de Illinois revela discussões a respeito da produção cultural no sistema capitalista, do poder de classe sobre o sistema midiático e do papel da teoria crítica na sociedade.

O periódico traz ainda dois resultados de investigação. Um deles, de Wanderley Florêncio Garcia e Fernando Mattos, intitulado “Organização da informação no Centro de Documentação da RAC: o Orçamento Participativo no Correio Popular”, descreve os mecanismos de busca do referido centro e analisa se este pode ser um instrumento para perpetuar as características de manipulação e de persuasão da empresa jornalística. O outro artigo é “A imprensa feminista na luta contra o silenciamento e a impunidade”, escrito por Karina Janz Woitowicz. A autora reflete sobre as relações entre a mídia e o movimento de mulheres, a partir da tematização da violência nos anos 70 e 80 no Brasil, chegando a discutir a importância da imprensa alternativa na inserção do debate feminista na agenda pública e na própria organização do movimento.

O novo número da Revista Eptic encerra-se com uma resenha do livro “La production de connaissance pour l'action: arguments contre le racisme de l'intelligence”, de autoria de Jean-Pierre Darré. De acordo com a análise da obra, feita por Sayonara Leal, o autor escolhe uma metodologia polêmica em relação aos saberes científicos no campo da agricultura e apresenta bases teóricas de um estudo das formas de conhecimento nas atividades práticas. Para Sayonara, o livro ultrapassa as barreiras da sociologia e da antropologia e é voltado a todos aqueles interessados no campo das ciências humanas e sociais, sendo válido para discutir o impacto da introdução das novas tecnologias e novas ferramentas técnicas no cotidiano da vida social e produtiva.

César Bolaño
Director Eptic On Line

Valério Brittos
Editor Eptic On Line